



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Companhia CARRIS Porto-Alegrense  
CNPJ 92.675.255/0001-72

## Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM REAIS)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (EM REAIS)	
	31/12/16	31/12/15	PASSIVO	31/12/16	31/12/15
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>8.086.124</b>	<b>5.867.985</b>	<b>Circulante</b>	<b>72.465.402</b>	<b>63.057.251</b>
Disponibilidades	970.922	643.192	Contas a Pagar	72.465.402	63.057.251
Caixas e Bancos	970.922	643.192	Fornecedores	8.038.339	7.990.296
Direitos Realizáveis	7.115.202	5.224.793	Financiamentos	21.675.800	28.804.597
Devedores - Atividades de Transporte	433.460	363.270	(-) Encargos Financeiros a Apropriar	(3.679.743)	(5.035.366)
Aplicações Financeiras	1.096.695	413.945	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.776.228	4.349.849
Adiantamentos	348.771	237.569	Obrigações Tributárias	421.308	382.269
Tributos a Recuperar	2.058.373	292.032	Antecipação Receita de Transporte	12.938.943	12.944.843
Estoques	3.177.903	3.917.978	Outros Credores	13.358.725	2.113.908
<b>Ativo Não Circulante Mantido para Venda</b>	<b>42.271</b>	<b>215.577</b>	Provisões Trabalhistas e outras	14.935.802	11.506.855
Ônibus	6.109.725	6.285.325			
(-) Depreciação	(6.067.454)	(6.069.748)			
<b>Não Circulante</b>	<b>100.370.050</b>	<b>112.989.734</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>47.756.799</b>	<b>48.617.036</b>
Realização a Longo Prazo	6.057.487	2.860.035	Contas a Pagar	47.756.799	48.617.036
Partes Relacionadas - PMPA	884.163	884.163	Financiamentos	30.791.648	51.256.372
(-) Provisão para Liquidação Duvidosa	(578.336)	-	(-) Encargos Financeiros a Apropriar	(4.734.610)	(7.239.748)
Depósitos Judiciais	5.467.670	4.094.755	Contribuições Sociais Parceladas	4.122.393	822.339
(-) Provisão para Perdas	-	(2.400.000)	Credores - Atividades de Transporte	430.976	313.815
Valores a Recuperar	283.990	281.117	Obrigações Fiscais Parceladas	-	152.757
Investimentos	2.387	2.387	Tributos a Homologar	237.209	237.209
Imobilizado Líquido	94.274.708	110.083.311	Tributos Diferidos	3.074.293	3.074.293
Custo Histórico Corrigido	202.019.089	202.624.039	Provisões Judiciais	13.834.890	-
Bens e Operações em Andamento	208.128.814	208.909.363			
(-) Ativo Não Circulante Mantido para Venda	(6.109.725)	(6.285.324)	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(11.723.755)</b>	<b>7.399.009</b>
(-) Depreciação Acumulada	(107.744.381)	(92.540.728)	Capital Social	220.719.472	165.734.523
(-) Depreciação Acumulada Corrigida	(113.811.835)	(98.610.476)	Capital Social a Integralizar	(4.783.820)	(4.783.820)
Depreciação Ativo Não Circulante	6.067.454	6.069.748	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.967.746	5.967.746
Mantido para Venda					
Intangível Líquido	35.468	44.001	Ajustes de Exercício Anterior	128.101	-
Custo Histórico Corrigido	417.280	414.081	Prejuízos Acumulados	(159.519.441)	(108.779.060)
(-) Amortização Acumulada Corrigida	(381.812)	(370.080)	Resultado do Exercício	(74.235.813)	(50.740.380)
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>108.498.445</b>	<b>119.073.296</b>	<b>PASSIVO + PL TOTAIS</b>	<b>108.498.445</b>	<b>119.073.296</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL (EM REAIS)					
	Capital Social	Capital Social a Integralizar	Ajustes de Aval. Patrimonial	Prejuízos Acumulados	PL Total
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	165.734.523	(4.783.820)	5.967.745	(159.519.440)	7.399.008
<b>Integralização de Capital Social</b>	55.000.000	-	-	-	55.000.000
<b>Ajustes Grupamento de Ações</b>	(15.051)	-	-	-	(15.051)
<b>Ajustes Exercício Anterior</b>	-	-	-	128.101	128.101
<b>Resultado do Exercício</b>	-	-	-	(74.235.813)	(74.235.813)
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	220.719.472	(4.783.820)	5.967.745	(233.627.152)	(11.723.755)

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (EM REAIS)				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA (EM REAIS)			
	31/12/16	31/12/15		31/12/16	% AV	31/12/15	% AV
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			(+) Receitas	156.065.905	100,00%	145.319.729	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	(74.235.813)	(50.740.380)	(+) Vendas de Passagens	154.061.031		143.188.767	
Ajustes Exercício Anterior	128.101	-	(+) Outras Vendas da Continuidade	2.004.874		2.130.962	
<b>Ajustes do Resultado do Exercício</b>	<b>16.279.255</b>	<b>16.602.062</b>	(-) Insumos e Despesas Adquiridos de Terceiros	(90.874.258)		(67.255.061)	
Depreciações	16.100.018	16.405.091	(-) Mercadorias Consumidas no Processo dos Serviços	(52.245.587)		(53.675.289)	
Ganhos ou Perdas de Capital no Imobilizado	179.237	196.970	(-) Outros Custos de Produtos e Serviços Vendidos	(3.025.635)		(2.796.111)	
<b>Variáveis das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>	<b>28.048.868</b>	<b>5.336.518</b>	(-) Custos e Despesas com Energia, Serviços e Outros	(35.423.798)		(10.586.691)	
Devedores Atividades do Transporte	(70.190)	(77.340)	(-) Perda na Realização de Ativos	(179.237)		(196.970)	
Provisões de Liquidação Duvidosa	578.336	-	(=) Valor Adicionado Bruto	65.191.648		78.064.669	
Adiantamentos Diversos	(111.201)	78.403	(-) Retenções	(16.100.018)		(16.405.091)	
Tributos a Recuperar	(1.766.341)	10.927	(-) Depreciação e Amortização	(16.100.018)		(16.405.091)	
Estoques	740.075	(440.876)	(=) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Empresa	49.091.629		61.659.577	
Depósitos Judiciais	(3.772.915)	224.757	(+) Valor Adicionado Recebido em Transfereência	1.422.826		439.974	
Valores a Recuperar	(2.873)	520.820	(+) Receitas Financeiras e Var Monet Ativas	1.422.826		439.974	
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	173.306	(88.579)	(=) Valor Adicionado Total a Distribuir	50.514.456	100,00%	62.099.551	100,00%
Fornecedores	48.044	1.919.418	(-) Distribuição do Valor Adicionado	(101.157.611)	-100,00%	(62.099.551)	-100,00%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.726.433	662.650	(-) Pessoal	(75.717.579)	200,25%	(90.256.669)	145,34%
Obrigações Tributárias	(113.717)	(1.230.522)	(-) Remuneração Direta	(19.483.100)	149,89%	(67.302.338)	108,38%
Antecipação Receita Transporte	(5.901)	525.728	(-) Benefícios	(5.956.932)	38,57%	(16.661.720)	28,44%
Credores	11.244.815	1.351.845	(-) Fgts	(16.270.183)	11,79%	(5.292.611)	8,52%
Provisões Trabalhista de Férias	3.428.947	2.076.435	(-) Impostos, Taxas e Contribuições	(11.323.702)	32,21%	(14.743.272)	23,74%
Credores Atividade de Transporte	117.161	(197.150)	(-) Federais	(534.751)	22,42%	(9.843.617)	15,85%
Obrigações Provisionadas	13.834.890	-	(-) Estaduais	(534.751)	1,06%	(463.009)	0,75%
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(29.779.588)	(28.801.801)	(-) Municipais	(4.411.730)	8,73%	(4.436.645)	7,14%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			(-) Remuneração de Capitais de Terceiros	(7.322.473)	14,50%	(7.839.990)	12,62%
Recebimento na venda de Ativo Imobilizado	40.000	-	(-) Juros	(7.322.473)	14,50%	(7.839.990)	12,62%
Pagamento Aquisição de Bens Permanentes	(502.121)	(26.553.253)	(+) Remuneração de Capitais Próprios	74.235.813	-146,96%	50.740.380	-81,71%
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(462.121)	(26.553.253)	(-) Resultado do Exercício	74.235.813	-146,96%	50.740.380	-81,71%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos							
Financiamentos Bancários	(23.732.760)	6.514.446					
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	54.984.949	47.817.381					
(=) Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	31.252.189	54.331.827					
Variação do Caixa e Equivalente de Caixa	1.010.480	(1.023.227)					
Caixa Equivalente Início do Exercício	1.057.137	2.080.364					
Caixa Equivalente Final do Exercício	2.067.617	1.057.137					
(=) Variação das Contas Caixa/Bancos e Equivalentes	1.010.480	(1.023.227)					

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...



...Continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2016

**1.0 Contexto Operacional**

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872, e tem no seu objeto principal o transporte coletivo urbano de passageiros. Possui uma frota operacional de 358 ônibus e detém 22,44% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

**2.0 Refazimento e Republicação das Demonstrações Contábeis**

O refazimento e a republicação das demonstrações contábeis são necessários em função da constituição de novas provisões e reconhecimento de créditos a recuperar não observados na elaboração das demonstrações publicadas em 23 de agosto de 2017 e expressam de forma mais adequada a realidade econômica e financeira da Companhia. Os ajustes efetuados foram os seguintes:

- Provisão para Perda de Recebíveis – Cobrança de reembolso de combustíveis referente ao período de 2003 a 2009 no valor de R\$578.335,65;
- Provisões Judiciais – adicionada provisão para cobertura de eventuais perdas em processos cíveis e trabalhistas já em fase de execução que totalizam R\$13.835.090,00;
- Provisão para Pagamento de Custos – De acordo com as regras da Câmara de Compensação Tarifária, a Carris deveria reembolsar 1,26% sobre o custo do sistema, equivalentes a R\$ 9.757.399,53, referentes ao exercício de 2016, o que não havia sido provisionado pelo regime de competência;
- Créditos a Recuperar – Em dezembro de 2015 e no período de janeiro a dezembro de 2016, a Carris recolheu a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta aplicando uma alíquota de 3%, enquanto a alíquota correta seria de 2%. A diferença registrada e recolhida a maior equivale a R\$128.100,61 e R\$1.635.686,41, respectivamente.

**3.0 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na lei das Sociedades por Ações – Lei 6404/76 e alterações produzidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**4. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

**4.1 Apuração de Resultado:** As receitas e despesas foram registradas em obediência ao regime de competência. No caso de aplicações financeiras, os rendimentos foram reconhecidos proporcionalmente até o encerramento do exercício. **4.2 Ajustes de Exercícios Anteriores:** Refere-se ao valor de ajuste de R\$128.100,61 efetuado na conta Contribuição Previdenciária a Recuperar sobre a Receita Bruta, referente ao exercício de 2015.

**4.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de liquidez imediata, registrados ao valor justo.

As aplicações de liquidez imediata, em sua totalidade de renda fixa, têm rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da empresa. **4.4 Estoques:** Os estoques para consumo de Combustíveis, Peças e Acessórios, Material de Rodagem, Material de Chapeação e Pintura, Uniformes, etc. foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção e não superam os valores de mercado.

Conta	31/12/2016	31/12/2015
Combustíveis e Lubrificantes	369.038	278.148
Peças e Acessórios	2.428.186	3.204.608
Outros Estoques	380.678	435.222
<b>Total</b>	<b>3.177.902</b>	<b>3.917.978</b>

**4.5 Provisões para contingências:** A Companhia é parte em ações judiciais, envolvendo processos trabalhistas e cíveis. A Administração, com base na análise dos processos em fase de execução, constituiu provisão no montante de R\$ 13.835.090,00, registrada no Passivo não circulante. Essa provisão complementa o valor de R\$ 4.600.000,00 registrado no Passivo Circulante constituído em exercícios anteriores.

**4.6 Ajuste ao Valor Presente:** O CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Na avaliação da Administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

**4.7 Redução ao Valor recuperável de Ativos:** A Administração efetuou análise sobre a capacidade de recuperação de valores registrados no ativo, com o objetivo de identificar a existência de ativos que possam ter sofrido desvalorizações significativas. O resultado dessa análise revela que existem situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por venda ou por uso.

**4.8 Ativo Não-Circulante mantido para Vendas:** Registra o valor justo dos ônibus retirados da frota Operacional. Em sua maioria, com dez (10) anos de vida útil.

**4.9 Imobilizado e Intangível:** São registrados ao custo de aquisição e/ou formação, deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear às taxas admitidas pela legislação e que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A empresa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas e efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica de seus bens no ativo imobilizado.

A conta "Terrenos" foi registrada pelo valor justo, com base em laudo de avaliação subscrito por avaliador qualificado profissionalmente. O efeito da mais valia – R\$ 9.042.039,00 – foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido da empresa, no exercício de 2010. Os tributos incidentes sobre a mais valia perfazem o montante de R\$ 3.074.293,00.

## Imobilizado

Conta	Taxa Deprec. Anual %	Saldo 31/12/2016	Deprec. Acum. 31/12/2016	Saldo 31/12/2015	Deprec. Acum. 31/12/2015
Terrenos	-	11.290.000	-	11.290.000	-
Prédios	4	5.682.802	3.335.554	5.682.802	3.160.121
Instalações	10	595.884	418.754	590.662	394.204
Ônibus	10	169.124.258	100.049.107	169.877.775	85.686.516
Veículos Auxiliares	20	554.817	485.990	473.017	472.242
Maq. e Equipamentos	10	1.311.942	813.428	1.250.569	744.833
Equip. Administrativos	10/20	11.362.795	2.641.547	11.364.624	2.082.812
Imobiliz. em Andamento	0	2.096.590	-	2.094.590	-
<b>Totais</b>		<b>202.019.088</b>	<b>107.744.380</b>	<b>202.624.039</b>	<b>92.540.728</b>

## Intangível

Conta	Taxa Deprec. Anual	Saldo 31/12/2016	Deprec. Acum. 31/12/2016	Saldo 31/12/2015	Deprec. Acum. 31/12/2015
Software	20%	413.779	381.812	410.580	370.080
Marcas e Patentes	-	3.501	-	3.501	-
<b>Totais</b>		<b>417.280</b>	<b>381.812</b>	<b>414.081</b>	<b>370.080</b>

**4.10 Financiamentos e Empréstimos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, e a seguir passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, incorridos até as datas dos balanços. Correspondem a financiamentos para renovação de frota ou capital de giro, todos com garantia de caução de duplicatas, avais e alienação fiduciária.

Banco	Juros %a.a	Principal	Vencimento
Banco Moneo	7%	1.114.501	Set/17
Banco Moneo	7% + TJLP	291.221	Set/17
Banco Moneo	7%	697.369	Jan/18
Banco Moneo	7% + TJLP	183.223	Jan/18
Banco Moneo	6%	512.929	Jun/22
Banco do Brasil	7%	564.097	Mai/18
Banco do Brasil	7% + TJLP	2.586.193	Mai/18
Banco Mercedes Bens	10%	2.034.236	Jan/18
Banco Mercedes Bens	5,5%	277.858	Ago/18
Banco do Brasil	10%	506.061	Mar/20
Banco Volvo	2,5%	3.781.188	Jan/19
Banco CEF Capital de Giro 2013	100% CDI + 3,66%	13.915.833	Jan/19
Banco do Brasil Capital de Giro	100% CDI + 3,75%	1.539.779	Out/17
Banco Volvo	6%	14.489.446	Nov/22
Banco Volvo	6%	9.973.511	Jan/23
		52.467.447	

**4.11 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido:** No exercício não se identificou base de cálculo para constituição de provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social. 4.12 Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades fim da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes.

**4.13 Obrigações Sociais e Trabalhistas:** As contas a pagar com obrigações sociais e trabalhistas são obrigações com encargos sociais e folha de pagamentos classificadas como passivos circulantes. 4.14 Obrigações Tributárias: As contas a pagar com tributos são obrigações oriundas das atividades operacionais da Companhia, acrescidos de parcelamentos de dívidas com a RFB.

**4.15 Antecipação da Receita de Transporte:** As contas de antecipação da receita de transporte são obrigações oriundas das vendas antecipadas de Vale-Transporte e Passagens Escolares, classificadas como passivos circulantes. A transferência para receita ocorre na data da efetiva prestação de serviço de transporte ao usuário titular desses créditos. Não há desembolso para pagamento desses valores. 4.16 Capital Social: O Capital Autorizado é de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), divididos em 893.500 de ações ordinárias nominativas e 5.000 de ações preferências nominativas, sem valor nominal, já contemplados os efeitos do grupamento de ações autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 25/04/2016. O Capital Social Subscrito é de R\$ 220.719.472,09, divididos em 669.155 ações ordinárias e 636 ações preferências. O Capital Social Integralizado é de R\$ 215.935.651,94. O Saldo de R\$ 4.783.820,15 foi integralizado no decorrer de 2017.

**4.17 Outras receitas e despesas das operações continuadas:** Correspondem basicamente a venda de sucata de material de manutenção e conservação, ônibus e outros.

Porto Alegre, 31 de dezembro 2016.

Helen Machado Diretora Presidente CPF 709.435.750-87	Cesar Griguc Diretor Adm.Financeiro CPF 737.644.690-72	Flavio Caldaso Barbosa Diretor Técnico CPF 289.832.620-87	Denise Regina de Souza Contadora CPF 446.244.680-15/ CRCRS - 060602/O-9
--	--	---	--

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Na condição de Membros do Conselho de Administração da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2016, bem como, as Notas Explicativas correspondentes. Em nossa opinião, recomendamos que o Parecer do Conselho Fiscal e as Demonstrações Contábeis sejam encaminhados à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

DANIEL RIGON Presidente	PAULO ROBERTO PINTO FONTOURA Conselheiro	MAURÍCIO GOMES DA CUNHA Vice-Presidente
----------------------------	---	--

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Carris Porto-Alegrense, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2016, bem como, as Notas Explicativas correspondentes. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia Carris Porto-Alegrense, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

LEONARDO MARANHÃO BUSATTO Presidente	ALBERT ABUABARA Conselheiro	ELISABETE CAETANO DA ROSA Conselheira
---	--------------------------------	--

JULIANA GARCIA DE CASTRO Vice-Presidente	ALEXANDRE LERCH FRANCO Conselheiro
---	---------------------------------------

(\*) N.da Cooje: Publicado nesta data por ter sido omitido no DOU de 22-1-2018, Seção 3.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032018012300211

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.